

403

**VARIAÇÃO TEMPORAL NA COMUNIDADE DE INSETOS DO SUB-BOSQUE EM UM MOSAICO FLORESTAL NO PLANALTO SUL-BRASILEIRO.** Vera Regina Ribeiro, Ronei Baldissera, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).

Mudanças históricas na fisionomia do planalto sul-brasileiro geraram mosaicos da paisagem compostos de diferentes ambientes, podendo influenciar na diversidade de insetos. Este estudo analisou a variação temporal na comunidade de insetos do sub-bosque do mosaico ambiental formado por duas plantações de *Pinus*, de *Eucalyptus* e de *Araucaria angustifolia* e duas áreas de floresta nativa com *A. angustifolia*. Sorteou-se duas parcelas (25mx2m) em cada ambiente e coletou-se insetos entre 1m-2, 5m de altura com guarda-chuva entomológico. Coletou-se na primavera e verão e identificou-se os indivíduos em nível de ordem. Realizou-se análise de variância, baseada em matriz de distâncias euclidianas entre ambientes, através de teste de aleatorização com ambientes e estações como fatores. O total coletado foi de 3128 insetos (primavera=1238;verão=1890), divididos em 15 ordens. Psocoptera (26%), Hymenoptera (22%) e Coleoptera (20%) foram mais abundantes nas duas estações. A abundância dos psocópteros aumentou em 300% da primavera para o verão. As outras duas ordens diminuíram em 25%. Hemiptera, Dermaptera e Blattaria também tiveram aumento na abundância da primavera para o verão (150%, 400% e 500%). As abundâncias aumentaram nas plantações de araucária e *Pinus*. A riqueza foi similar entre manchas nas duas estações. Não houve diferenças entre ambientes e interação entre ambientes e estações. Conclui-se que houve mudança na estrutura da comunidade de insetos do sub-bosque da primavera para o verão e esta variação se deveu ao aumento na abundância de algumas ordens em ambientes de plantações florestais, indicando que estes ambientes suportam diversidade significativa de insetos em nível de ordem. (BIC).